

13 - 03 | 2026

ANALISE DAS CAUSAS DO SUICÍDIO EM JOVENS DA CIDADE DE MAPUTO EM MOÇAMBIQUE 2022-2023

Analysis of the causes of suicide among young people in the city of Maputo in Moçambique 2022-2023

Análisis de las causas del suicidio en jóvenes en la ciudad de Maputo en Mozambique 2022-2023

Isabel Ana Rodrigues Cacachal¹

¹Mestre em Direito. Instituto Superior de Formação Investigação e Ciência (ISFIC), e-mail: isabelcacachal@gmail.com, orcid: 0009-0003-7693-6892

Autor para correspondência: isabelcacachal@gmail.com

Data de recepção: 28-02-2026

Data de aceitação: 01-03-2026

Data da publicação: 13-03-2026

Como citar este artigo: Cacachal, I. A. (2025). *Análise das causas do suicídio em jovens da Cidade de Maputo, Moçambique, 2022-2023*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(11), pp. 26-34. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/15>

RESUMO

O suicídio em jovens é uma preocupação, não só no ambiente familiar, mas a nível da sociedade. A partir desta intenção, o objectivo da investigação é: analisar as causas do suicídio em jovens na cidade de Maputo, Moçambique. Para que se trata de uma investigação descritiva, que aborda a população de jovens da cidade de Maputo envolvidos em casos de suicídio, para determinar a amostra da investigação, investiga-se o número total de pessoas controladas nas entidades incluídas como jovens. esfera da saúde, seja na esfera policial ou em outras frentes da cidade este ano 2023: a revisão de documentos é através da Internet ou de instituições que permitem o acesso à informação com o intuito de investigar e contribuir para esta dificuldade social. Observação: permite-nos ver o ambiente em que os jovens encontram as causas que os levam ao longo do tempo a cometer suicídio contra a sua própria vida. Entrevista com psicólogo ou médico que explique por que os jovens se submetem a tal decisão, expressando a realidade do tratamento que receberá. As seguintes conclusões foram alcançadas:

Segundo os autores, acreditamos que o suicídio na população jovem é um problema global que as sociedades devem combater com intensidade, garantindo um melhor estilo de vida para resolver as suas principais dificuldades, destacando as principais causas do suicídio nos jovens, entre elas as necessidades mentais, materiais, tédio, falta de estudo e projeção na vida dos jovens e tendências de aumento do suicídio em jovens na província de Maputo ao longo de dois anos mostra estudo, segundo relatório do Hospital Central de Maputo.

Palavras-chave: Suicídio, Jovens e estilo de vida.

ABSTRACT

Suicide among young people is a concern, not only in the family environment, but at a societal level. Based on this intention, the objective of the research is: to analyze the causes of suicide among young people in the city of Maputo, Mozambique. In order to be descriptive research, which addresses the population of young people in the city of Maputo involved in suicide cases, to determine the research sample,

the total number of people monitored in the entities included as young people is investigated. health sphere, whether in the police sphere or in other fronts of the city this year 2023: the review of documents is through the Internet or institutions that allow access to information with the aim of investigating and contributing to this social difficulty. Observation: it allows us to see the environment in which young people find the causes that lead them over time to commit suicide against their own life. Interview with a psychologist or doctor who explains why young people submit to such a decision, expressing the reality of the treatment they will receive. The following conclusions were reached: According to the authors, we believe that suicide in the young population is a global problem that societies must combat intensely, ensuring a better lifestyle to solve their main difficulties, highlighting the main causes of suicide in young people, among them mental and material needs, boredom, lack of study and projection in the lives of young people and increasing trends in suicide in young people in the province of Maputo over two years shows a study, according to a report by the Maputo Central Hospital.

Keywords: Suicide, young people and lifestyle.

RESUMEN

El suicidio juvenil es una preocupación, no solo en el ámbito familiar, sino también a nivel social. Con base en esta intención, el objetivo de la investigación es analizar las causas del suicidio juvenil en la ciudad de Maputo, Mozambique. Al ser una investigación descriptiva, que aborda la población juvenil de Maputo involucrada en casos de suicidio, para determinar la muestra de la investigación se investigó el número total de personas monitoreadas en las entidades consideradas jóvenes. En el ámbito sanitario, ya sea en el ámbito policial o en otros frentes de la ciudad, este año 2023: la revisión de documentos se realiza a través de internet o instituciones que permiten el acceso a la información con el fin de investigar y contribuir a esta problemática

social. Observación: permite observar el entorno en el que los jóvenes encuentran las causas que los llevan con el tiempo a cometer suicidio contra su propia vida. Se realizó una entrevista con un psicólogo o médico que explique por qué los jóvenes toman tal decisión, expresando la realidad del tratamiento que recibirán. Se llegaron a las siguientes conclusiones: Según los autores, creemos que el suicidio en la población joven es un problema mundial que las sociedades deben combatir intensamente, asegurando un mejor estilo de vida para resolver sus principales dificultades, destacando las principales causas del suicidio en los jóvenes, entre ellas las necesidades mentales y materiales, el aburrimiento, la falta de estudio y proyección en la vida de los jóvenes y las tendencias crecientes del suicidio en los jóvenes en la provincia de Maputo durante dos años muestra un estudio, según un informe del Hospital Central de Maputo.

Palabras clave: Suicidio, juventud y estilo de vida

INTRODUÇÃO

O suicídio é o ato autoinfligido para causar a morte deliberadamente, onde intervêm vários estágios de um continuum denominado comportamento suicida: ideação, planeamento, tentativa e suicídio consumado. O suicídio é um problema global de saúde pública com um grande fardo económico, social e psicológico para os indivíduos, famílias, comunidades e toda a sociedade. Em 2012, foi a décima quinta causa de morte no mundo, representando 1,4% do total de mortes, o que se traduziu em quase um milhão de suicídios; representou quase metade de todas as mortes violentas de homens e mais de 70% de mulheres.

O problema do suicídio em jovens é uma das maiores preocupações dos países ocidentais de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2001), aproximadamente um milhão de pessoas no



mundo cometem suicídio todos os anos e entre 10 e 20 milhões tentam fazê-lo, é uma das principais causas de morte entre os jovens na maioria dos países desenvolvidos. bem como aqueles que estão em desenvolvimento.

O suicídio, como fenômeno que acontece com determinados sujeitos, emerge em espaços sociais onde a prática de em si expressa subjetividades associadas a esse espaço social; assunto e contexto parecem mais relacionados do que o que se poderia supor, enfatiza, neste sentido, a dimensão individual e coletiva do suicídio.

Segundo Robertson (1995), os fatores de risco para o suicídio variam com a idade, sexo, influências culturais e sociais, e podem mudar ao longo do tempo. Os fatores de risco para o suicídio geralmente ocorrem em combinação, transtornos mentais ou de abuso de substâncias diagnosticáveis, comportamentos impulsivos, violência familiar, incluindo abuso físico, sexual, verbal ou emocional.

Por sua vez, Bleger (2002), aponta o alerta de sentimentos, pensamentos ou comportamentos suicidas, como mudanças nos hábitos alimentares e de sono, perda de interesse nas atividades habituais, isolamento de amigos e familiares, comportamentos inadequados e fuga, uso de álcool e drogas, negligência com a aparência pessoal.

Denzin (1989), sugere para o tratamento de sentimentos e comportamentos suicidas, levando em consideração os seguintes aspectos: a idade do adolescente, a saúde geral e o histórico médico, a gravidade dos sintomas do adolescente, a gravidade da tentativa, a tolerância do adolescente a

medicamentos ou terapias específicas e as expectativas em relação ao risco futuro de suicídio. O autor acrescenta que enquanto seu filho for menor, você estará envolvido em todas as decisões relativas ao tratamento.

África é a região com maior taxa de mortes por suicídio no mundo, alertou hoje a que lançou uma campanha de sensibilização para prevenir este problema no continente. Cerca de onze pessoas em cada 100 mil morrem por suicídio todos os anos em África, um número superior à média global de nove em cada 100 mil pessoas, afirmou a OMS num comunicado campanha, lançada antes do Dia Mundial da Saúde Mental, em 10 de outubro, visa atingir dez milhões de pessoas para sensibilizar o público e mobilizar o apoio governamental para aumentar o financiamento para programas de saúde mental, incluindo esforços de prevenção do suicídio. A iniciativa visa capacitar os profissionais de saúde para melhor apoiar aqueles que enfrentam pensamentos suicidas e educar as pessoas que possam ter esses pensamentos sobre onde procurar ajuda.

Ao pensar sobre este tópico, é útil conhecer os fatores que tornam os mais jovens mais (ou menos) propensos a considerar ou tentar o suicídio. O que sabemos sobre os jovens que tentam tirar a própria vida ou sobre aqueles que acabam por cometer suicídio? Vamos analisar os fatores de risco (aqueles que aumentam as chances de as crianças desenvolverem comportamentos suicidas), bem como os fatores de proteção, ou seja, aqueles que reduzem o risco. (Souza,1997).

Neste estudo pretende-se aproximar-se da compreensão do suicídio, para construir

uma perspetiva diferente daquelas que já existem, através da inclusão de dimensões subjetivas e do contexto social em que emergem as subjetividades que a ele conduzem. Em resposta à procura deste problema, reconhece-se como objectivo desta pesquisa analisar as causas do suicídio em jovens na cidade de Maputo em Moçambique 2022-2023.

MATERIAIS E MÉTODOS

O caso prático deste trabalho foi realizado através de um estudo descritivo, que aborda a população de jovens da cidade de Maputo envolvidos em casos de suicídio, cujo objeto de estudo é o estudo da faixa etária dos jovens e como se enquadra o campo de atuação, o seu comportamento social, o que o leva a tomar a decisão de cometer suicídio. O estudo compreende uma investigação de abordagem qualitativo-quantitativa, de natureza aplicada (Gil, 2004).

Técnica de coleta de dados

Para a coleta dos dados serão utilizados principalmente métodos empíricos, como a observação, observando os principais diretores da pesquisa (Gil, 2008, p. 25).

Questionário

Esta técnica de pesquisa foi fundamental para o estudo na medida em que permitiu a obtenção de informações referentes a os jovens envolvidos em casos de suicídio da cidade de Maputo.

Entrevista

Através da entrevista obtiveram-se dados fundamentais para o estudo, que foram facultados por intermédio de fontes orais.

Observação directa

A técnica de observação direta é amplamente utilizada em diversas áreas, incluindo o direito.

Os principais aspectos da observação direta incluem:

1. Não Intervenção: O observador não interfere nas ações ou no ambiente que está sendo estudado, permitindo que os eventos ocorram de forma natural.
2. Registro Sistemático: As observações são registradas de maneira sistemática, geralmente através de anotações, filmagens ou gravações, para garantir que os dados sejam precisos e possam ser analisados posteriormente.
3. Contexto Natural: A observação ocorre em um ambiente natural, o que permite ao pesquisador compreender melhor o contexto e os fatores que influenciam o comportamento observado.
4. Tipo de Observação: Foi não participante, devido que o observador permanece à margem.
5. Objetividade: A observação deve ser o mais objetiva possível, evitando viés pessoal ou interpretações que possam distorcer os dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste seção, apresentamos e analisamos os resultados obtidos na investigação sobre o suicídio entre os jovens da cidade de Maputo. Esta análise procura não só desglosar os dados recolhidos, mas também fornece uma compreensão profunda dos factores subjacentes que contribuem para este problema num contexto. saúde e responsáveis pelas políticas públicas. Em Maputo, uma cidade em constante transformação, com um crescimento demográfico acelerado e com desafios socioeconómicos significativos, é crucial

compreender as dinâmicas que podem estar a influenciar a saúde mental da juventude. Onde o 100% dos entrevistados afirmam que o suicídio de jovens na cidade de Maputo é, sem dúvida, um problema social significativo, reflexo de várias questões

sociais, psicológicas e econômicas que afetam os jovens, como se apresenta no (Gráfico 1).

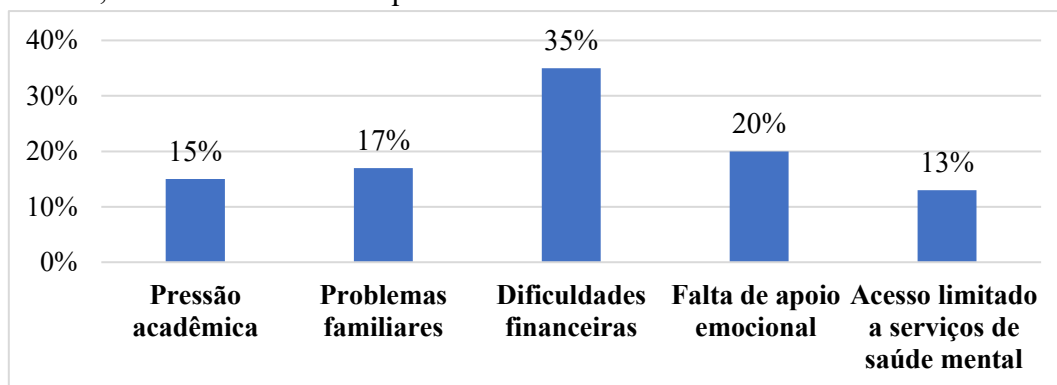


Gráfico 1: Principais fatores que levam os jovens ao suicídio na Cidade de Maputo.

É fundamental que haja uma abordagem abrangente para abordar essa questão, que inclua educação sobre saúde mental, suporte psicológico, políticas públicas eficazes e uma maior conscientização na comunidade para reduzir o estigma associado ao suicídio e promover a prevenção.

Características dos bairros onde ocorrem mais casos de suicídio juvenil.

Essas características como é apresentado no (Gráfico 2), não são determinantes, mas podem ser fatores de risco que, quando combinados com outras questões pessoais, sociais e emocionais, aumentam a vulnerabilidade dos jovens ao suicídio.

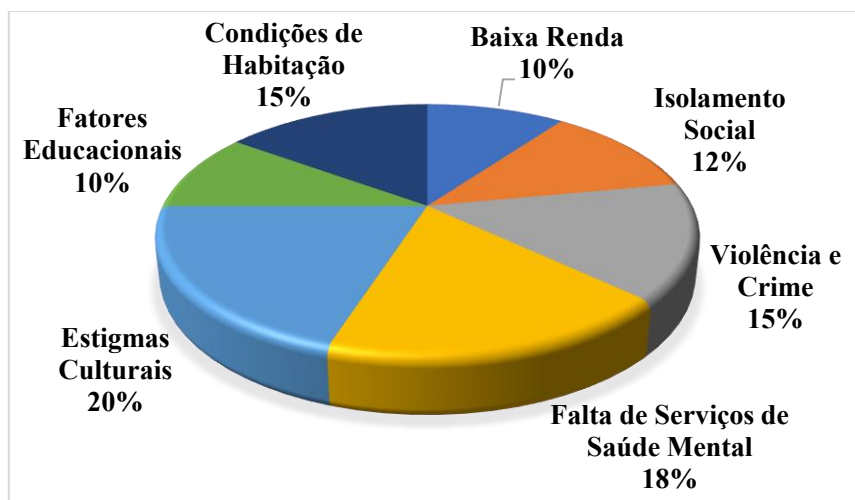


Gráfico 2: Características dos bairros onde ocorrem mais casos de suicídio juvenil.

É importante abordar a questão do suicídio entre jovens de forma sensível e abrangente, considerando diversos fatores que podem contribuir para essa problemática. Em Maputo, assim como em

muitas outras cidades, a investigação sobre o suicídio entre jovens pode ser enriquecida por várias informações importantes, tais como:

1. Fatores Sociais e Econômicos: A pobreza, a falta de oportunidades de emprego e a

desigualdade social podem aumentar a vulnerabilidade dos jovens. Investigar as condições socioeconômicas em que esses jovens vivem pode ajudar a entender melhor os fatores de risco.

2. **Saúde Mental:** A prevalência de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, é um fator significativo no suicídio. É crucial avaliar o acesso a serviços de saúde mental e a disponibilidade de suporte psicológico na comunidade.
3. **Relações Familiares:** O ambiente familiar e as dinâmicas familiares também desempenham um papel importante. Conflitos familiares, abuso ou negligência podem ser fatores que contribuem para o sofrimento emocional dos jovens.
4. **Educação:** A pressão acadêmica e a falta de apoio educacional podem gerar estresse significativo. Examinar o sistema educacional e as expectativas impostas aos jovens pode revelar aspectos importantes.
5. **Influências Culturais e Sociais:** Normas culturais e sociais sobre expressar emoções, buscar ajuda e lidar com problemas podem impactar a forma como os jovens enfrentam dificuldades. A pesquisa sobre essas influências pode fornecer insights valiosos.
6. **Redes de Apoio:** A presença ou ausência de redes de apoio social, como amigos, grupos comunitários e organizações não governamentais, pode ser um fator determinante. Investigar como esses grupos podem oferecer suporte é essencial.
7. **Acesso a Informação:** A falta de informação sobre saúde mental e recursos disponíveis pode ser um obstáculo para os jovens que precisam de ajuda. Avaliar como a informação é disseminada na comunidade é importante.
8. **Impacto das Redes Sociais:** O uso de redes sociais e sua influência na saúde mental dos jovens é um tema relevante. A pesquisa

sobre o impacto das interações online pode ajudar a entender melhor este fenômeno.

9. **Histórico de Tentativas de Suicídio:** Investigar se há um histórico de tentativas de suicídio entre jovens na comunidade pode ajudar a identificar padrões e fatores de risco.

10. **Testemunhos e Experiências:** Coletar relatos de jovens que passaram por crises emocionais pode fornecer uma visão mais clara sobre as vivências e desafios enfrentados.

A combinação dessas informações pode contribuir significativamente para a compreensão do fenômeno do suicídio entre jovens em Maputo e auxiliar na formulação de estratégias de prevenção e apoio mais eficazes.

Dados demográficos

Segundo o Ministério da Saúde (MISAU) como se apresenta no (Gráfico 3), indicam que mais do 25% das pessoas no 2022 tentaram o suicídio em Moçambique com relação ao ano 2023, e Manica é a província com maior número, seguida pela cidade e província de Maputo.

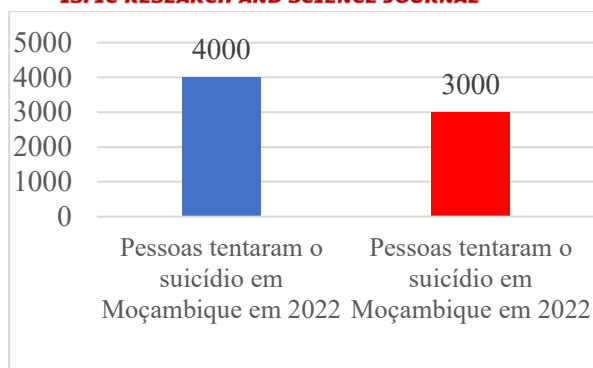


Gráfico 3: Dados do Ministério da Saúde de tentativas de suicídio em Moçambique entre 2022-2023.

No distrito de Marracuene como se apresenta no (), mais do 50 % registou casos de tentativas de suicídio no ano 2023, com relação ao ano 2022. Maioritariamente motivadas por conflitos conjugais, perturbações mentais e desemprego. O governador da província, bem como os dirigentes da saúde a nível nacional, como membros da direção central do hospital e médicos e pessoal de apoio, está preocupado com o aumento do número de casos de suicídio na cidade de Maputo, que, insta sociedade, esteja mais atento ao comportamento desconhecido.

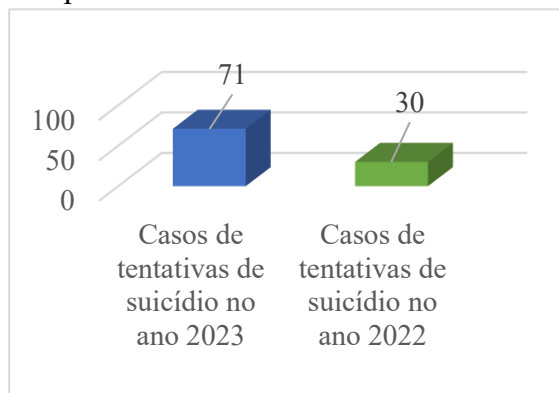


Gráfico 4: Casos registrados de tentativas de suicídios no distrito de Marracuene nos anos 2022 e 2023.

Estatísticas hospitalares do Serviço de Medicina Legal como se apresenta no (Gráfico 5), dão conta que, só no primeiro semestre do presente ano, cinquenta (50)

pessoas tiraram a própria vida dos quais, trinta e oito (76%) foram homens e os restantes (24%) mulheres, o que representa um aumento na ordem de 31.6%, se comparado com igual período do ano passado em que se registraram trinta e oito (38) casos dos quais, trinta e dois (84%), homens e os restantes (16%) mulheres.

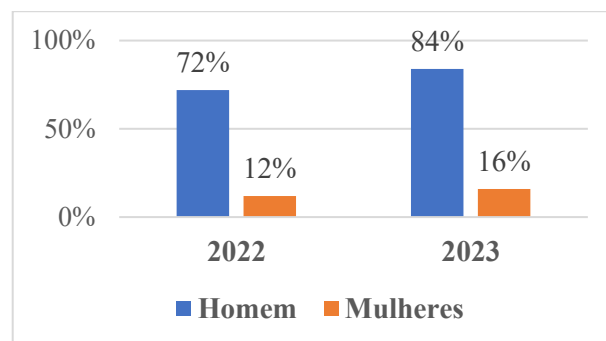


Gráfico 5: Estatísticas hospitalares do Serviço de Medicina Legal em Moçambique em 2022 e 2023.

Do total registados no ano 2023, os jovens e adolescentes, representam a maioria, onde a faixa etária dos 21 aos 30 anos de idade lideram as estatísticas com um total de dezasseis (16) casos, seguido da faixa dos 31 a 40 e 11 a 20 anos que registaram nove (9) casos cada, e por último, a faixa etária dos 41 a 50 anos, que tiveram um registo de seis (6) casos.

Destacam-se ainda, adultos e idosos, que registaram um total de dez (10) casos dos quais, três (30%) ocorreram entre pessoas com idades compreendidas entre 51 a 60 anos e sete (70%) entre pessoas com idade acima dos sessenta. Todos os casos acima mencionados, registraram-se nos bairros periféricos da cidade de Maputo.

Em conversa mantida com médicos especialistas do hospital central, preferencialmente onde se concentrou o

nosso processo investigativo; Médico Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental e Residente em Psiquiatria, dá entrada meia semana por semana, no serviço de Psiquiatria do Hospital Central de Maputo, três a quatro casos de pessoas que tentam pôr fim à vida.

Em segundo lugar, o fenómeno médico afecta mais adolescentes e jovens entre os 15 e os 29 anos, cujas causas estão relacionadas com condições psiquiátricas, incluindo depressão, uso abusivo de substâncias ilícitas, ansiedade, perturbações de personalidade e eventos traumáticos que contribuem significativamente para a doença.

Pessoal especializado classifica o fenómeno como comportamento suicida, que envolve ideação, tentativa e suicídio consumado propriamente dito e alerta sobre alguns sintomas que podem servir de alerta, como isolamento, falta de expressão, agressividade, falas de desespero, hesitação ou pensamento na morte diversas vezes, discutindo a vida após a morte, tristeza constante, irritabilidade sem motivo aparente, insônia, perda de apetite, baixa autoestima, entre outros.

Um conjunto de fatores, em segundo lugar, pode justificar a ocorrência desses transtornos comportamentais sendo dois principais, traumas na infância, como estupro sexual, *bullying*, histórico de suicídio na família, consumo abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, ausência de sentimento emocional com outras pessoas, só para citar alguns.

A comunidade, onde mora, a família, como primeiro elo e dois amigos estão entre os fatores que ajudam a promover a redução dos

casos de suicídio. Perceber os sintomas da depressão é extremamente importante para evitar que ela piore antes que a vítima cometa suicídio.

Segundo os médicos entrevistados, é importante que a família tenha consciência de como ajudar a vítima a lidar com comportamentos impulsivos e destrutivos, evitando julgamentos, interpretações, invalidações e minimizando a dor emocional. Dados oficiais indicam que Moçambique é o país africano com maior taxa de suicídio, com uma média de 17,3 suicídios por mil habitantes.

O Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, comemorado anualmente em 10 de setembro de cada ano, representa um compromisso global para focar a atenção na prevenção do suicídio.

Uma das informações acrescentadas por especialistas é que o suicídio entre jovens, principalmente, é um caso de saúde pública, que muitos tentam não observar. Segundo a sociedade deve planejar em cada comunidade para possíveis jovens que possam acabar se suicidando. Portanto, é uma tarefa a ser empreendida com muita intensidade pela nossa sociedade.

CONCLUSÕES

Neste estudo, após a análise e desenvolvimento da pesquisa, chegou-se às seguintes conclusões: o suicídio na população jovem é um problema global que as sociedades devem combater com intensidade, garantindo um estilo de vida melhor para resolver as suas principais dificuldades.



Destacam-se entre elas as principais causas do suicídio em jovens, doenças mentais, necessidades materiais, tédio, falta de estudo e projeção na vida dos jovens. E á uma tendência de aumento do suicídio em jovens na província de Maputo ao longo dos anos da amostra do estudo, de acordo com um relatório do Hospital Central de Maputo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bleger, J. (2002). Tópicos de psicologia (entrevista e grupos). Buenos Aires: Nova visão.
- De Souza, M. E. (1997). O Desafio do Conhecimento. Buenos Aires: Local Editorial. p.8.
- Denzin, N. K. (1989). Estratégias de Triangulação Múltipla. The Research Act: Uma introdução teórica aos métodos sociológicos. Nova York: McGraw Hill.
- Gil, A. C. (2004). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa*, 4. Edição, Atlas: São Paulo.
- Gil, A. C. (2008), Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 6ª ed, Atlas: São Paulo.
- Robertson, R. (1995). “Glocalização”: Tempo-espço e Homogeneidade.” In: Featherstone M, Lash S, Robertson R, editores. Modernidades Globais. Londres: sábio. p.25-44.